

Avaliação dos impactes ambientais resultantes das opções de expansão urbana da cidade de Castelo Branco

Alunos do 4º ano do curso de licenciatura em Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente & Luís Quinta-Nova
Escola Superior Agrária de Castelo Branco
Quinta Sr.ª de Mércules



Resumo

Pretendeu-se, com este trabalho, avaliar os impactes da política de expansão urbana da cidade de Castelo Branco num conjunto de factores biofísicos, com recurso a técnicas de análise espacial.

Os factores analisados foram classificados em três níveis de compatibilização factor-uso, permitindo detectar diferentes níveis de vulnerabilidade do meio face a expansão urbana da cidade. Para o efeito adoptou-se, com algumas modificações, a metodologia de classificação que consta no documento técnico “Definição de áreas preferenciais de expansão dos aglomerados urbanos”, elaborado pela Comissão de Coordenação Regional do Algarve.

No âmbito do trabalho foi elaborada cartografia dos seguintes factores: Linhas de água e albufeiras incluindo as respectivas faixas de protecção, zonas de festo, declives, exposições das encostas, ocupação do solo e servidões e restrições administrativas. Posteriormente foi aplicada a classificação atrás mencionada, relativa aos níveis de compatibilização factor-uso. Os diferentes temas foram conjugados num tema síntese, que permite identificar as áreas mais favoráveis e as áreas onde existem limitações à ocupação urbana. Para tal recorreu-se às capacidades de análise espacial disponibilizadas por uma ferramenta SIG (ArcView GIS).

Como corolário do estudo, os resultados obtidos através da aplicação da metodologia referida foram confrontados com as opções urbanísticas do Plano Director Municipal. Esta análise permitiu identificar áreas de conflito de uso, correspondentes a situações onde diferentes intensidades da ocupação do solo afectam de forma significativa os valores naturais presentes e a funcionalidade ecológica do meio.

Metodologia

Numa primeira fase procedeu-se à cartografia, em ambiente SIG (ArcView GIS), de um conjunto de factores que condicionam a ocupação urbana numa faixa de 3,5 km exterior à cidade de Castelo Branco (Fig. 1), designadamente linhas de água e albufeiras incluindo as respectivas faixas de protecção, zonas de festo, declives, exposições das encostas, ocupação do solo e servidões e restrições administrativas.

Os factores analisados foram classificados em três níveis de compatibilização factor-uso. Para o efeito adoptou-se, com algumas modificações, a metodologia de classificação que consta no documento técnico “Definição de áreas preferenciais de expansão dos aglomerados urbanos”, elaborado pela antiga Comissão de Coordenação Regional do Algarve.

Consideraram-se os seguintes níveis de compatibilização factor-uso:

Nível 1 Impeditivo

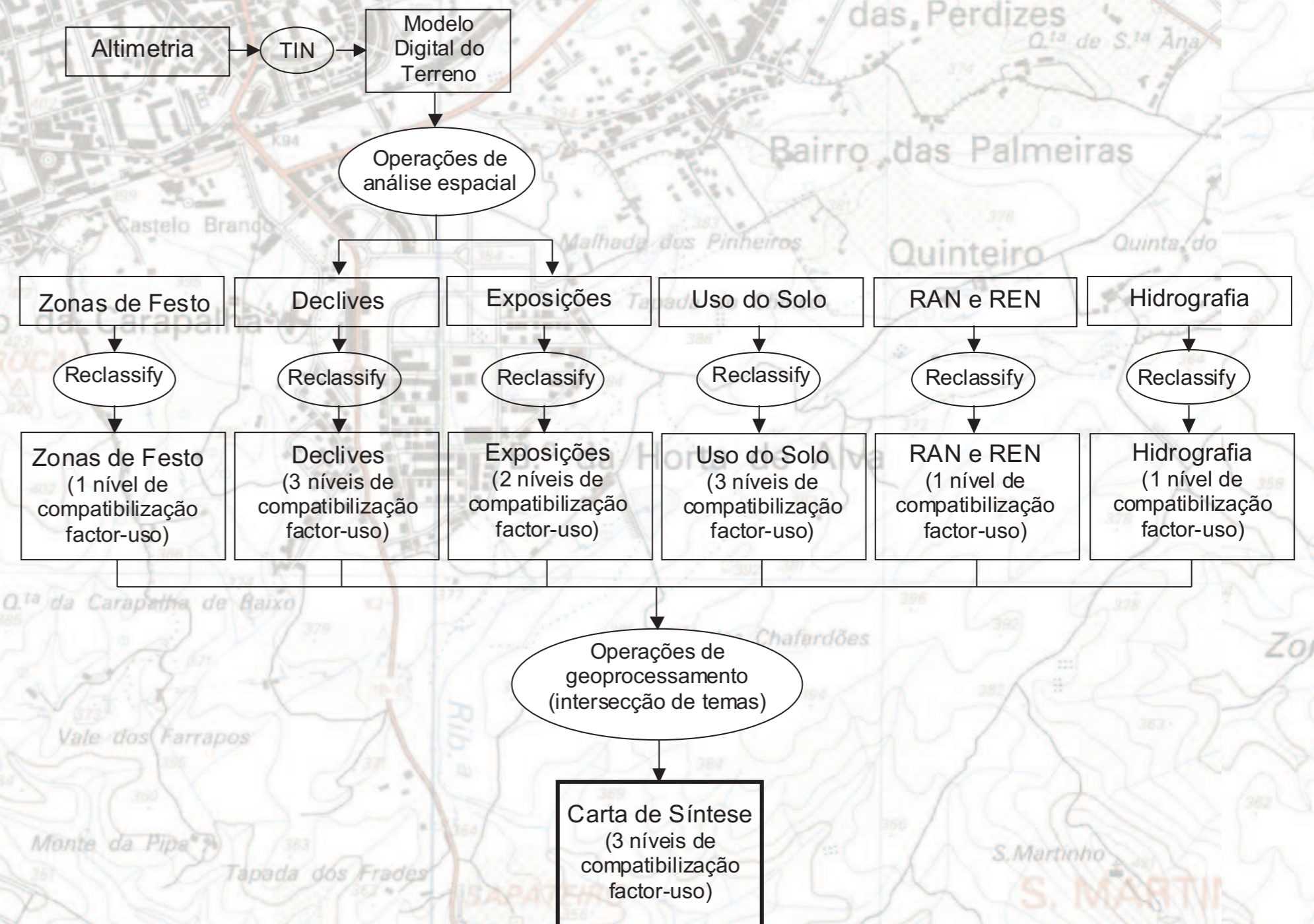
Significa que o uso urbano não pode ser implementado onde incide o factor.

Nível 2 Pouco Favorável

Significa que a relação factor-uso riscos ou potenciais conflitos. Só poderá vir a ser seleccionada se não existirem outras alternativas.

Nível 3 Favorável

Significa que não existem fortes restrições à implementação do uso urbano relativamente ao factor em causa. Será nestas áreas que incidirá prioritariamente a fase de avaliação e provavelmente a selecção final para efeitos de expansão urbana.



Resultados

Da aplicação da metodologia obtiveram-se seis mapas temáticos e um mapa final de síntese.

Resultou, em primeiro lugar um mapa da hidrografia. Nos cursos de água, albufeiras e respectivas margens surgem ecossistemas muito particulares, que apresentam índices de diversidade elevados.

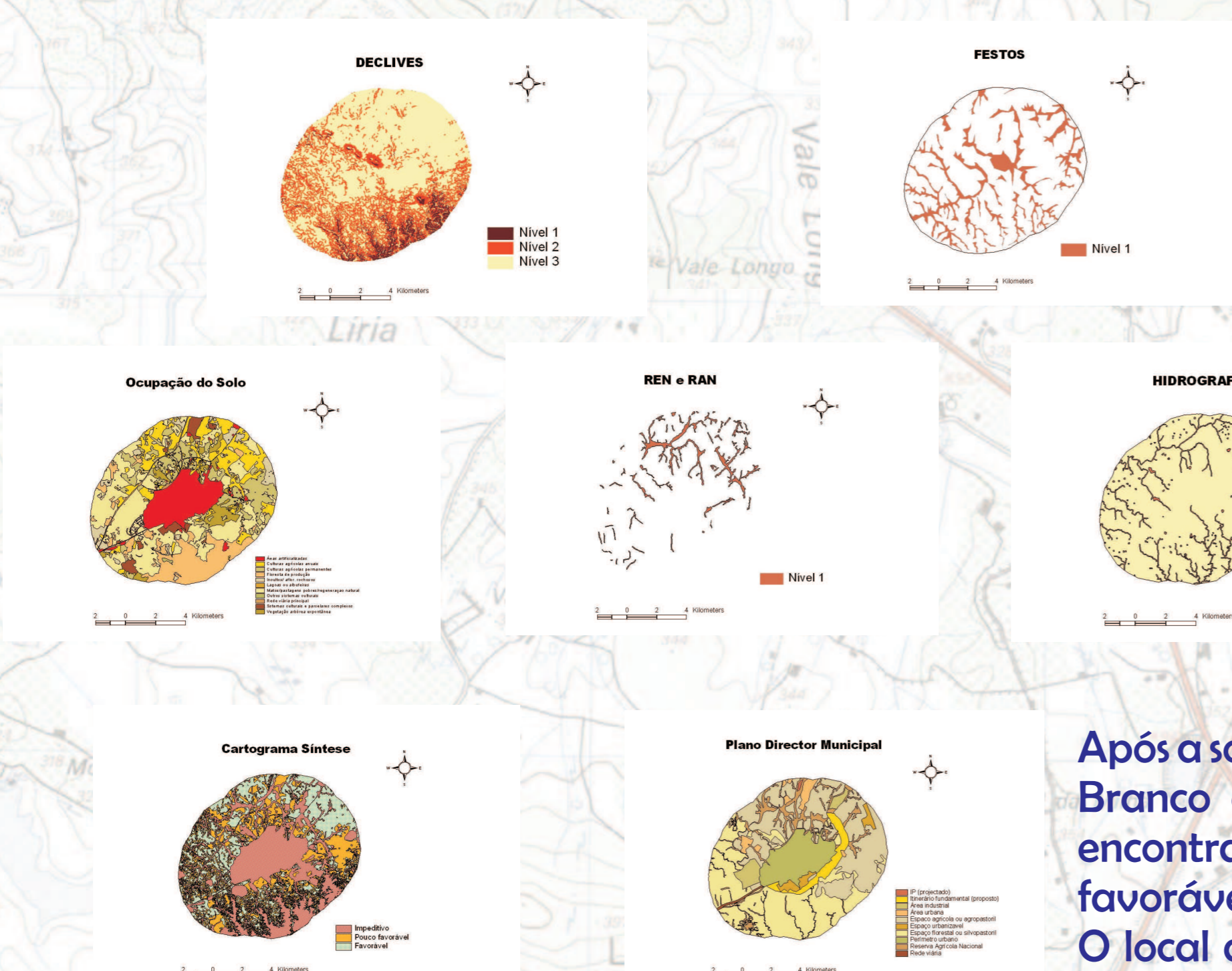
A partir do relevo foram elaborados três temas: declives, festos e exposições. Verifica-se que os declives mais acentuados, impeditivos de uma ocupação urbana efectiva, encontram-se a Sul da cidade. Numa área correspondente às vertentes do rio Ponsul.

Relativamente ao coberto vegetal, verifica-se a presença de manchas de vegetação importantes do ponto de vista ambiental e paisagístico, com maiores restrições.

As áreas pertencentes à REN e à RAN situam-se essencialmente nas zonas de vale. Os solo de maior capacidade produtiva correspondem aos aluviões e coluviões.

Da intersecção dos diferentes temas, classificados segundo níveis de compatibilização factor-uso, resultou um cartograma síntese.

Cartogramas



Considerações Finais

Após a sobreposição da Planta de Ordenamento do Plano Director Municipal (PDM) de Castelo Branco com a carta síntese, verificou-se que as áreas reservadas para expansão urbana encontram-se maioritariamente a SO da cidade, as quais segundo a carta de síntese são zonas favoráveis para a ocupação urbana.

O local definido no PDM como espaço industrial encontra-se em áreas de nível 2 e 3, porém engloba algumas áreas definidas com nível 1.

De forma geral as opções definidas no âmbito do Plano Director Municipal de Castelo Branco estão de acordo com os resultados obtidos pela aplicação da metodologia descrita, exceptuando-se alguns casos pontuais.